



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: VIVÊNCIA DO PET – SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE¹

Projeto 139

Cristina dos Santos Padilha²
Annelise Piola Casarin³
Bruna de Campos Guerreiro⁴
Shawanda Abreu Oliveira⁵
Jalini Pavão⁶
Clarisse Fotes⁷
Márcia Eduarda Mokwa⁸
Scheila Marcon⁹

RESUMO

Introdução: No Brasil, o suicídio está entre as principais causas de morte externa entre adultos jovens do sexo masculino, de 29 a 39 anos, chegando, no ano de 2015, na mesma faixa etária e sexo, ser a terceira principal causa. Entre 2011 e 2015, nos indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 20 anos, a primeira causa de suicídio foi o enforcamento, seguida por intoxicações exógenas¹.

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade. Psicóloga da Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: padilha.psico@gmail.com

³Bolsista do Pet-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: annelisecasarini@unochapeco.edu.br

⁴Bolsista do PET-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: brunaquerreiro@unochapeco.edu.br

⁵Voluntária do Pet-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: shawandaabreu@gmail.com

⁶Preceptora PET-Saúde Interprofissionalidade. Médica da Prefeitura Municipal de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: jalinipavao@gmail.com

⁷Voluntária do PET-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: fortes88@unochapeco.edu.br

⁸Bolsista PET-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: marcia.mokwa@unochapeco.edu.br

⁹Tutora coordenadora do PET-Saúde Interprofissionalidade. Docente do curso de Farmácia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapeco. Santa Catarina. Brasil. E-mail: shm@unochapeco.edu.br

Considerando que a Atenção Primária é porta de entrada dos usuários nos serviços de saúde e conta com profissionais conhecedores das peculiaridades de sua comunidade, a realização do primeiro atendimento nas unidades básicas de saúde mostra-se essencial para a percepção dos sintomas iniciais de modo a reconhecer a ideação suicida. Aliado a isso, as campanhas de prevenção ao suicídio estão baseadas em estudos que evidenciam que falar sobre o tema é uma das formas de prevenir o fenômeno². **Objetivo:** Relatar uma atividade de Educação em Saúde realizada em comunidades de abrangência de um Centro de Saúde da Família de Chapecó, sobre o tema suicídio. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida por uma equipe do PET-Saúde Interprofissionalidade e profissionais do Centro de Saúde, no período de março a junho de 2019, que por meio de um grupo programático denominado “Saúde na Comunidade”, visitaram quatro comunidades de contextos urbano e rural e convidaram a população a pensar sobre o suicídio. Com o auxílio de um cartaz, que apresentava o desenho de uma pessoa cabisbaixa e com o olhar triste, eram narrados seu estado de humor deprimido e seus pensamentos suicidas. Em seguida as pessoas da comunidade foram convidadas a elaborar perguntas e frases de apoio que poderiam ser direcionadas ao personagem. **Resultados:** A técnica possibilitou que as pessoas participassem da atividade e falassem sobre um tema que para muitos ainda é considerado um “tabu”. Os participantes narraram histórias de suicídio vivenciadas e expressaram sentimentos de tristeza e consolo, o que contribuiu para o vínculo entre os usuários e destes com os profissionais e acadêmicos. Ao mesmo tempo foi explicado para a comunidade o fluxo de atenção em saúde mental em casos de ideação/planejamento suicida. A prevenção ao suicídio é baseada na atenção ao outro, aos seus silêncios, recolhimento social, aos eventuais e sutis pedidos de ajuda. No sistema de saúde, os profissionais da Atenção Básica, assim como os que atuam nas unidades de emergência, são tão estratégicos quanto psicólogos, psicoterapeutas e psiquiatras, auxiliando na abordagem sistêmica de prevenção e na intervenção rápida para quem está sofrendo. **Considerações Finais:** A atividade propiciou uma rica discussão com a comunidade sobre um tema de extrema relevância. Promoveu ainda um momento de construção coletiva, de reflexão, de aprendizado e interação entre os acadêmicos e os profissionais de saúde e com a comunidade. Espera-se que ações como essas contribuam para a prevenção de novos casos de suicídio.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Suicídio.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. Suicídio: tentativas e óbitos por intoxicação exógena no Brasil, 2007 a 2016. Boletim Epidemiológico [Internet]. 2019 jul [citado 2020 jul 26]; 50. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/17/2019-014-Publicacao-02-07.pdf>.
2. Botega NJ. Crise suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed; 2015.